



Uma publicação do



sindicato@metroviarios-sp.org.br

[f/MetroviariosSP](https://www.facebook.com/MetroviariosSP)

[t/Metroviarios_SP](https://www.twitter.com/Metroviarios_SP)

Monotrilho

Audiência Pública denunciará insegurança na L15-Prata

A Linha 15-Prata apresentou várias falhas em janeiro. O problema mais grave ocorreu em 29/1 com o choque de dois trens. Aprovada na assembleia de 7/2 como parte do Plano de Lutas, foi marcada uma Audiência Pública, em 18/2, para denunciar e exigir apuração dos fatos

Foto: Ale Vianna/Estadão Conteúdo



Colisão de trens em 29/1 no monotrilho

No dia 5/2 o Metrô apontou que uma “falha humana” provocou a colisão de trens no dia 29/1. O Sindicato de imediato contestou o relatório da comissão de segurança da empresa e convocou uma entrevisita coletiva. Nela, mostrou que o acidente foi causado por falha no

sistema de comunicação. A Linha 15 não possui sistema de detecção de outro trem na via. Informou também que a colisão só não teve consequências piores devido à ação do Operador de Trem.

A origem dos problemas na L-15 está na entrega às pressas

de quatro estações em 6/4/2018. Elas foram entregues inacabadas e inseguras porque o então governador Alckmin (PSDB) estava em campanha eleitoral. Na maior cara de pau, Alckmin tentou utilizar novas estações do metrô e do monotrilho como trunfo na eleição presidencial.

As frequentes falhas na L-15, que põem em risco a vida de metroviários e usuários, são consequências de “gambiarras” no sistema de segurança. Por isso, é necessário realizar uma Audiência Pública para discutir os problemas da L-15 e abrir uma CPI para apurar o acidente de 29/1 e as medidas de segurança necessárias.

O Sindicato também vai procurar o Ministério Público de SP e o Tribunal de Contas para enviar representantes à Audiência.

Participe da Audiência Pública! 18/2 (segunda-feira), a partir das 18h. Auditório José Bonifácio da Assembleia Legislativa

É preciso alertar a sociedade sobre os problemas da L15 e instalar uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) na Assembleia Legislativa de SP para investigar o acidente de 29/1

Sindicato convoca OTMs para mobilização contra a terceirização das bilheterias

Em razão dos diversos indícios de que a terceirização das bilheterias das Linhas 1 e 3 possa ocorrer, o Sindicato convoca todos os OTMs1 para uma forte luta contra a entrega do serviço para empresas terceirizadas e em defesa dos direitos. Participe das setoriais nos dias 19/2 e 21/2

A categoria já mostrou que não aceita a retirada dos postos de trabalho dos metroviários, que resulta também no corte dos adicionais de risco de vida e quebra de caixa. Na Linha 5-Lilás, os OTMs1 que cumpriam essa função sofreram cortes salariais de até 25%. Já na Linha 2-Verde os novos funcionários trabalham sem nenhum adicional. Decorrentes de prejuízos econômicos, diversos casos de

adoecimento foram registrados.

A terceirização das bilheterias provoca ainda a piora do serviço, com aumento de filas e funcionários que trabalham em situações precárias. Isto é parte do projeto de desmonte do metrô público praticado pelo PSDB há anos em SP, que o governo de João Doria dá continuidade. Essa é uma luta que travamos há mais de 20 anos e precisamos manter a resistência.

Por conta disso fique atento ao calendário de mobilização, com reuniões setoriais para debater e aprovar formas de lutas contra esse retrocesso. **No dia 19/2, das 12h30 às 15h30, nas estações República e Patriarca. Já na quinta, 21/2, das 12h30 às 15h30, em São Bento e Ana Rosa.**

Participe!

Foto: Paulo Iannone/Sindicato



Manifestação contra a terceirização na estação Sé

**Anote aí: 23/2, Seminário da Campanha Salarial
Das 9h às 17h, no Sindicato**



**Banda do Trem
Elétrico convida:**

**Coroação da Corte
do Carnaval 2019**

No sábado, dia 23/2, a partir das 17h, no Sindicato, acontecerá a coroação da Corte e o lançamento do tema da Banda do Trem Elétrico deste ano: **"Nosso carnaval é na rua"**. Venha e divirta-se!